ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016	Folha: 1	Total de Folhas: 5

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO
Prover Consultoria Ambiental e segurança do Trabalho Ltda

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 1516	**INSTALAÇÃO PERMANENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	**ENSAIOS QUÍMICOS**	
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	Determinação de material particulado em efluentes gasosos com sistema filtrante no interior do duto e chaminés de fontes estacionárias, por gravimetria. LQ: 5,6 mg/Nm³ LQ: 4,8 mg	ABNT NBR 12.827:1993 CETESB L 9.217:1989
	Determinação de material particulado em efluentes gasosos com sistema filtrante no interior do duto e chaminés de fontes estacionárias, por gravimetria, utilizando amostrador isocinético automático. LQ: 3,4 mg /Nm³ LQ: 2,0 mg	ABNT NBR 12.827:1993 somente itens 5.2.1, 5.3.1.2. e 5.3.5.6.
GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA	Determinação de partículas totais em suspensão (PTS), por gravimetria. LQ: 2,5 µg/m³ LQ: 3,7 mg	ABNT NBR 9547:1997
	Determinação de partículas inaláveis (PI / PM10), por gravimetria. LQ: 3,5 µg/m3 LQ: 4,7 mg	ABNT NBR 13412:1995
	Determinação de partículas inaláveis finas (PIF / PM2.5) por gravimetria. LQ: 0,80 mg LQ: 0,52 µg/m³	AS/NZS 3580.9.14:2013
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação da turbidez pelo método nefelométrico. LQ: 0,1 NTU	SMWW, 24ª Edição, Método 2130B

"Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente"

Em, 11-3-2025~~09-9-2024~~

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 1516	**INSTALAÇÃO PERMANENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	**ENSAIOS QUÍMICOS**	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de sólidos totais por secagem a 103-105°C. LQ: 12 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540B
	Determinação de sólidos totais dissolvidos por secagem a 180°C. LQ: 11 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540C
	Determinação de sólidos suspensos totais por secagem a 103-105°C. LQ: 10 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540D
	Determinação da demanda química de oxigênio pelo método do refluxo fechado seguido de fotometria. LQ: 5,0 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 5220 D
	Determinação da demanda bioquímica de oxigênio através do ensaio em 05 dias. LQ: 2,0 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 5210 B

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 1516	**INSTALAÇÃO DE CLIENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	**ENSAIOS MECÂNICOS**	
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	Determinação da velocidade em dutos e chaminés utilizando amostrador isocinético automático. Faixa de trabalho: 2 a 18 m/s	PO 16
	Determinação de pontos de amostragem em dutos e chaminés de fontes estacionárias.	Cetesb L9.221:1990
MEIO AMBIENTE	**ENSAIOS QUÍMICOS**	
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	Determinação da concentração de monóxido de carbono (CO) em fontes estacionárias por célula eletroquímica. LQ: 3 µmol/mol (ppm)	U.S. EPA CTM 030:1997
	Determinação da concentração de óxidos de nitrogênio (NOx) em fontes estacionárias por célula eletroquímica. LQ: 6 µmol/mol (ppm)	U.S. EPA CTM 030:1997
	Determinação da concentração de oxigênio (O2) em fontes estacionárias por célula eletroquímica. LQ: 0,3 %mol/mol	U.S. EPA CTM 030:1997
	Determinação da concentração de dióxido de carbono (CO2) em fontes estacionárias por sensor infravermelho. LQ: 0,3 %mol/mol	U.S.EPA Method 3A:2017
	Determinação da concentração de dióxido de enxofre (SO2) em fontes estacionárias por célula eletroquímica. LQ: 3 µmol/mol (ppm)	U.S.EPA Method 6C:2017
	Determinação da concentração de monóxido de carbono (CO) em fontes estacionárias por célula eletroquímica. LQ: 3 µmol/mol (ppm)	U.S. EPA CTM 034:1999
	Determinação da concentração de óxidos de nitrogênio (NOx) em fontes estacionárias por célula eletroquímica. LQ: 6 µmol/mol (ppm)	U.S. EPA CTM 034:1999
	Determinação da concentração de oxigênio (O2) em fontes estacionárias por célula eletroquímica. LQ: 0,3 %mol/mol	U.S. EPA CTM 034:1999

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 1516	**INSTALAÇÃO DE CLIENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Determinação do teor de umidade dos efluentes em dutos e chaminés de fontes estacionárias por psicrometria. LQ: 1% vol	Cetesb L.9224:1993 item 5.4
	Determinação da massa molecular seca e do excesso de ar do fluxo gasoso.	Cetesb L9223: 1992
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação da turbidez pelo método nefelométrico. LQ: 0,1 NTU	SMWW, 24ª Edição, Método 2130B
	Determinação da temperatura. Faixa de trabalho: -2 ºC a 50 ºC	SMWW, 24ª Edição, Método 2550B
	Determinação de pH pelo método eletrométrico. Faixa de trabalho: 2 a 12	SMWW, 24ª Edição, Método 4500H+B
	Determinação de oxigênio dissolvido pelo método com eletrodo de membrana. Faixa de trabalho: 0 a 8 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500OG
MEIO AMBIENTE	**AMOSTRAGEM**	
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	Amostragem para determinação de material particulado com sistema filtrante no interiordo duto e chaminés de fontes estacionárias utilizando amostrador isocinético automático (ER).	PO 16
GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA	Amostragem para determinação de partículas totais em suspensão (PTS).	ABNT NBR 9547:1997
	Amostragem para determinação de partículas inaláveis (PI / PM10).	ABNT NBR 13412:1995
	Amostragem para determinação de particulas inalávei finas (PI / PM2,5).	AS/NZS 3580.9.14:2013
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA RESIDUAL	Amostragem em ambientes, cursos de água, água residuária, efluente líquido, corpo de água, sistema de distribuição de água, cisternas, fontes poluidoras, reservatório de distribuição, rios, lagos, barragem, riachos, corpo receptor, balneários, lagoas de contenção, descargas poluidoras e não poluidoras no ponto de lançamento, no corpo receptor, tanques de armazenamento de efluentes domésticos e industriais, bebedouros e saídas de caixas de água para consumo humano, lagoa e tanque de estabilização, lagoa e tanque de aeração, tanque de decantação, caixa de separação, separador água e óleo (SAO), piscina, água purificada, água mineral, estação de tratamento de água (ETA),	SMWW, 24ª Edição, Método 1060

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016	Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 1516	**INSTALAÇÃO DE CLIENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	estação de tratamento de efluente (ETE) e outros que se enquadram a área de atividade/produto.	